

BOVINOCULTURA DE LEITE

MERCADO INTERNO

No ano de 2013, de acordo com valores do Conseleite/MS, o preço médio do leite padrão pago aos produtores de Mato Grosso do Sul (até 100 litros/dia) foi de R\$ 0,7856, apresentando aumento de 34,22% quando comparada a média de 2012. A forte concorrência entre os laticínios, com a oferta de leite em queda, foi o principal motivo da alta. O bom resultado do ano de 2013 foi motivado pela queda da produção observada em boa parte do ano. A menor captação pode ser reflexo das dificuldades do produtor, em anos anteriores, em realizar os investimentos necessários na atividade. Esses aumentos de preços observados no mercado de lácteos também foram motivados pelo mercado externo que exerceu uma grande influência no mercado interno. O preço do leite em pó na Oceania e Europa esteve bastante valorizado em 2013, e o volume dos estoques era insuficiente para atender a demanda externa. Outro fator que sustentou os preços internos é o aquecimento da demanda chinesa.

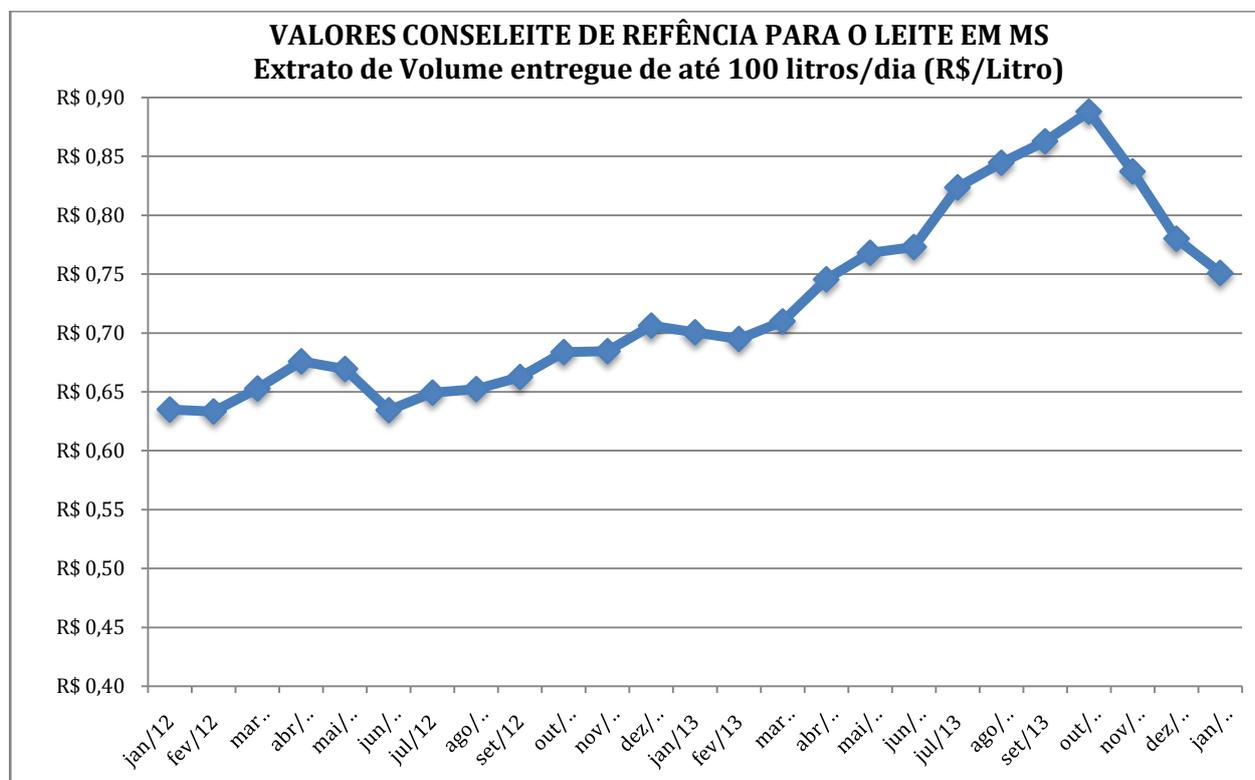
Portanto, a alta de preços dos lácteos no mercado internacional e a valorização do real em relação ao dólar favoreceram as exportações e diminuíram a viabilidade das importações. No início de 2014 houve desvalorização de 3,73%, com projeção de novas quedas para fevereiro. A justificativa para esta queda é o aumento da captação de leite no Brasil, cuja elevação expressiva foi observada no mês de novembro de 2013, influenciada pelas chuvas e preços atrativos da suplementação alimentar. No entanto a expectativa é de resultado positivo para a cadeia de lácteos sul-matogrossense em 2014, com projeção de aumento do Valor Bruto da Produção (VBP) da ordem de 19%. O varejo seguiu a mesma tendência, pois, a elevação do preço da matéria prima atinge diretamente o mercado de derivados, contribuindo para a elevação de preços dos produtos lácteos. Porém, não se observou retração de consumo apesar dessas sucessivas altas.



Extrato de Volume entregue de até 100 litros/dia	
Posto Propriedade - (R\$/Litro)	
Mês	Padrão
jan/13	0,7004
fev/13	0,6949
mar/13	0,7098
abr/13	0,7455
mai/13	0,7680
jun/13	0,7730
jul/13	0,8236
ago/13	0,8446
set/13	0,8628
out/13	0,8880
nov/13	0,8371
dez/13	0,7800
jan/14*	0,7509
MÉDIA ANUAL	0,7856

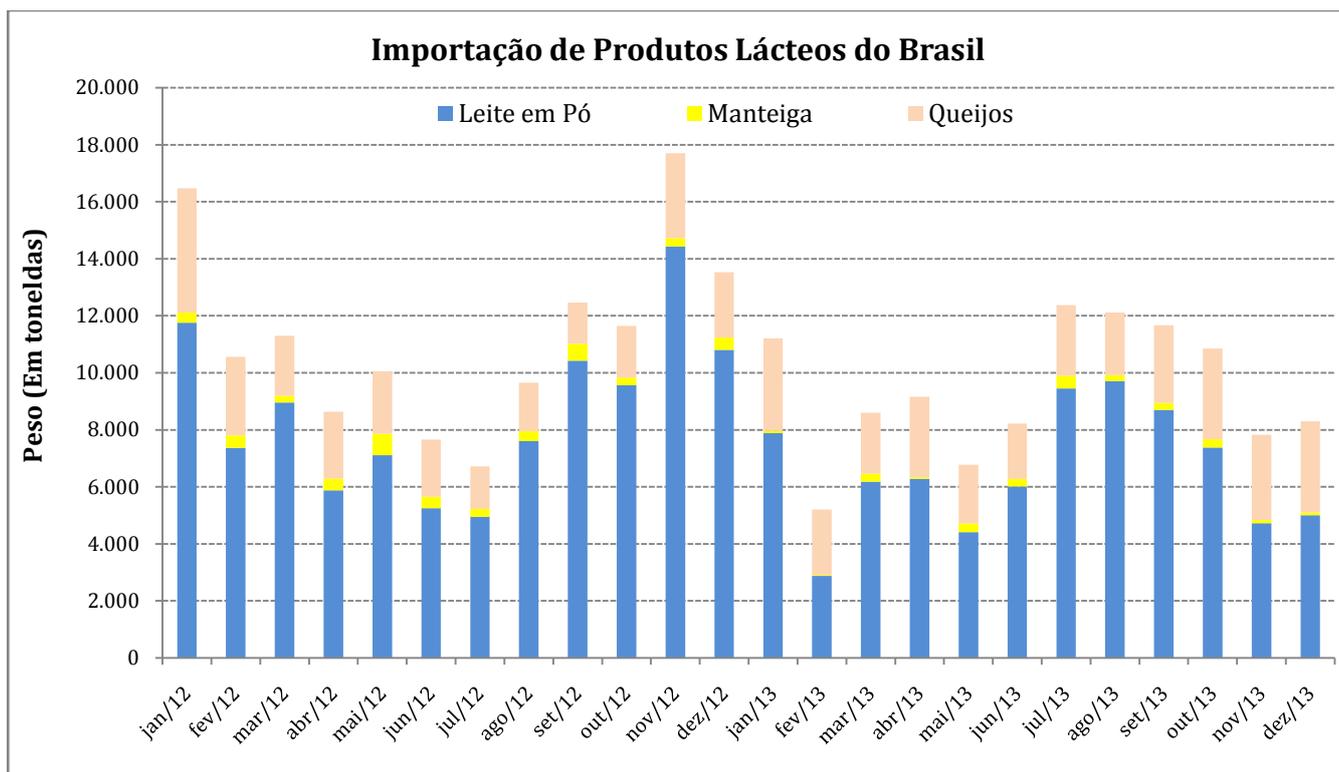
*Valores estimados para janeiro 2014.

Fonte: Conseleite/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL



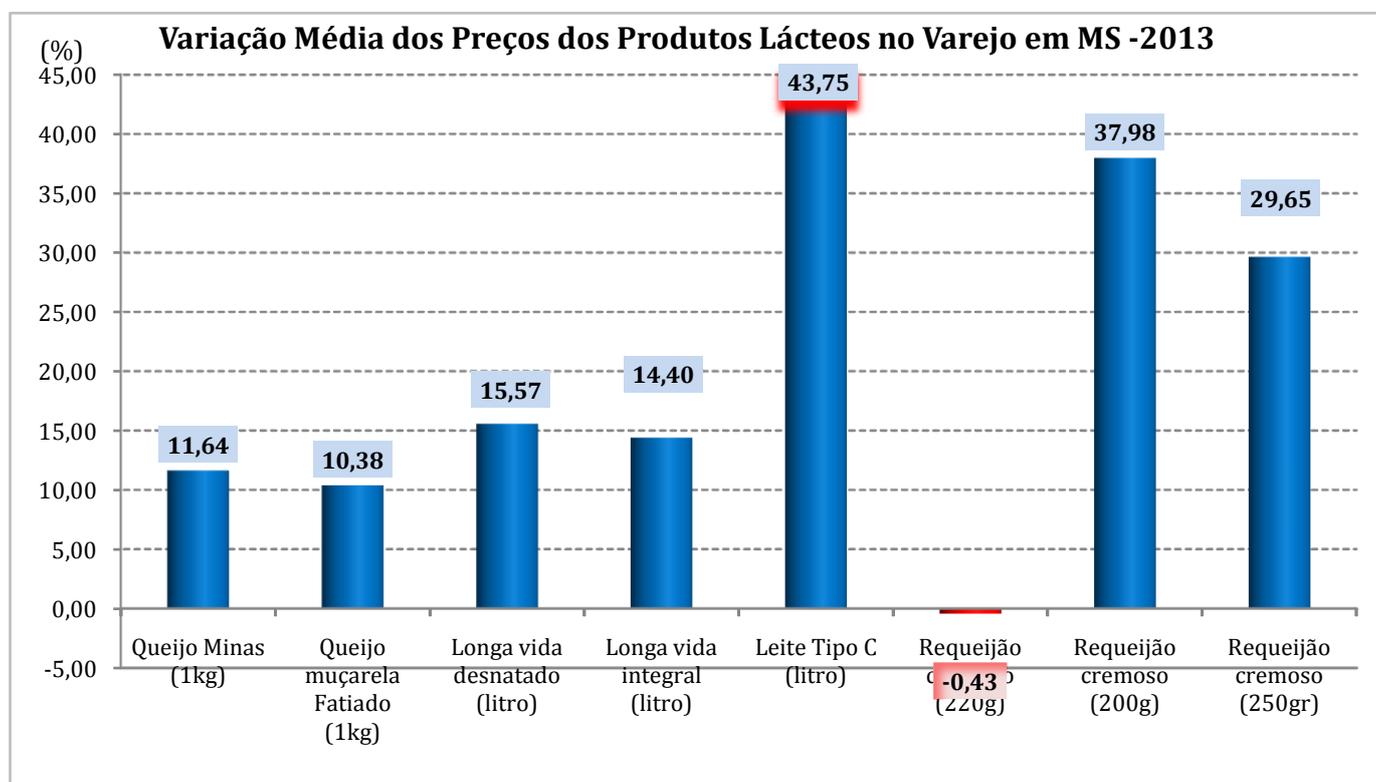
Fonte: Conseleite/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Importação de Derivados



Fonte: Agrostat/MAPA. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Varejo



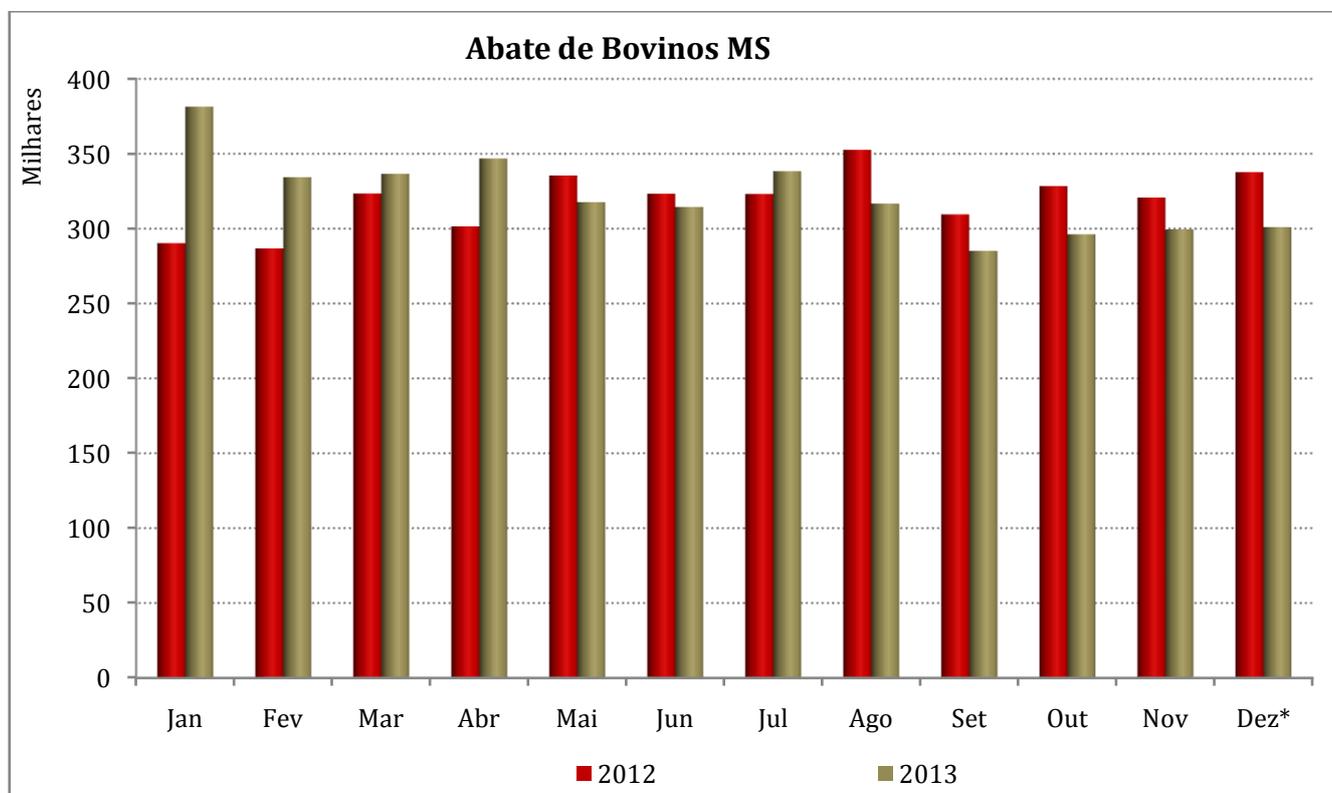
Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais/NEPES UNIDERP. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

BOVINOCULTURA DE CORTE

ABATE

Quando analisamos o abate de bovinos em Mato Grosso do Sul, no ano de 2013, notamos que este se iniciou com uma boa oferta de animais. O total abatido no ano foi de 3,8 milhões de animais resultando em 944 mil toneladas, um aumento de 21,8% em relação a 2012, o maior volume deu-se no mês de janeiro. O peso médio do animal abatido foi de 278 kg no macho e 200 kg na fêmea. A partir do segundo semestre iniciou-se uma inversão, e houve uma redução 9,5%

no volume abatido no período em relação ao primeiro semestre do ano. Como consequência deste cenário, dois resultados característicos se concretizaram, os preços da arroba apresentaram valorização e houve também uma contenção no abate de fêmeas. Para 2014 a previsão é de que a oferta de animais continue em baixa, tendo em 2015 o pico desta oferta reduzida. A reversão do ciclo deverá acontecer somente em 2016, quando os estoques estarão recompostos.

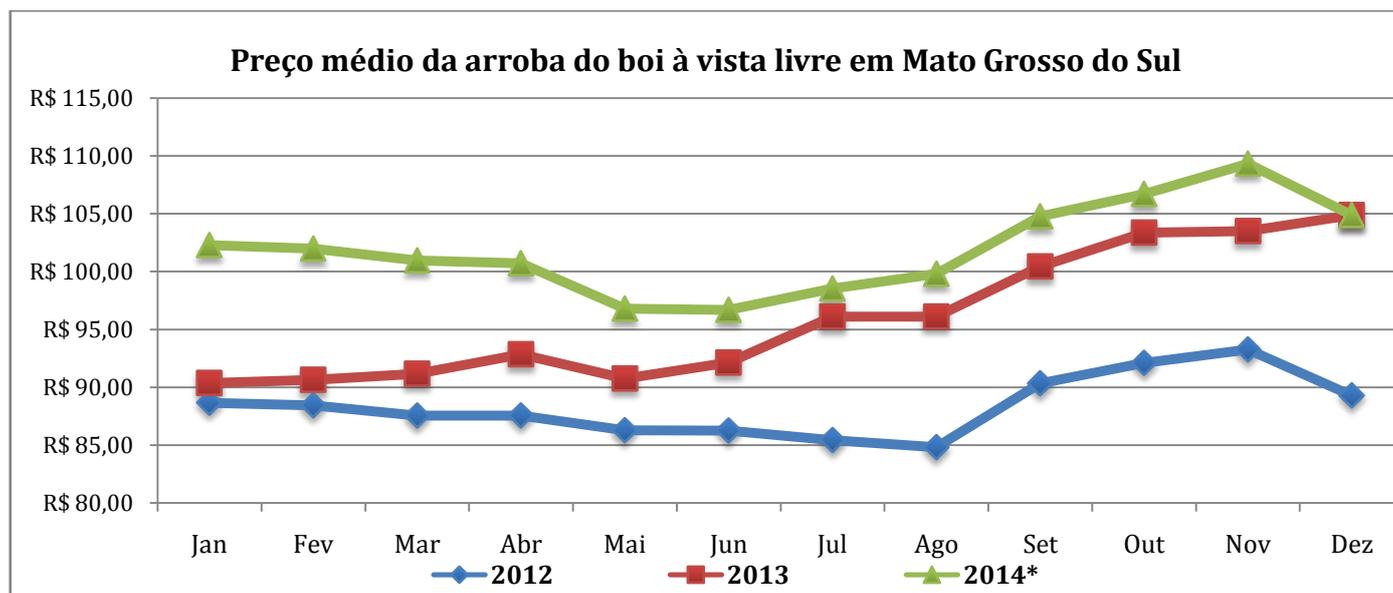


Fonte: SIPOA-SFA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL; *Projeção.

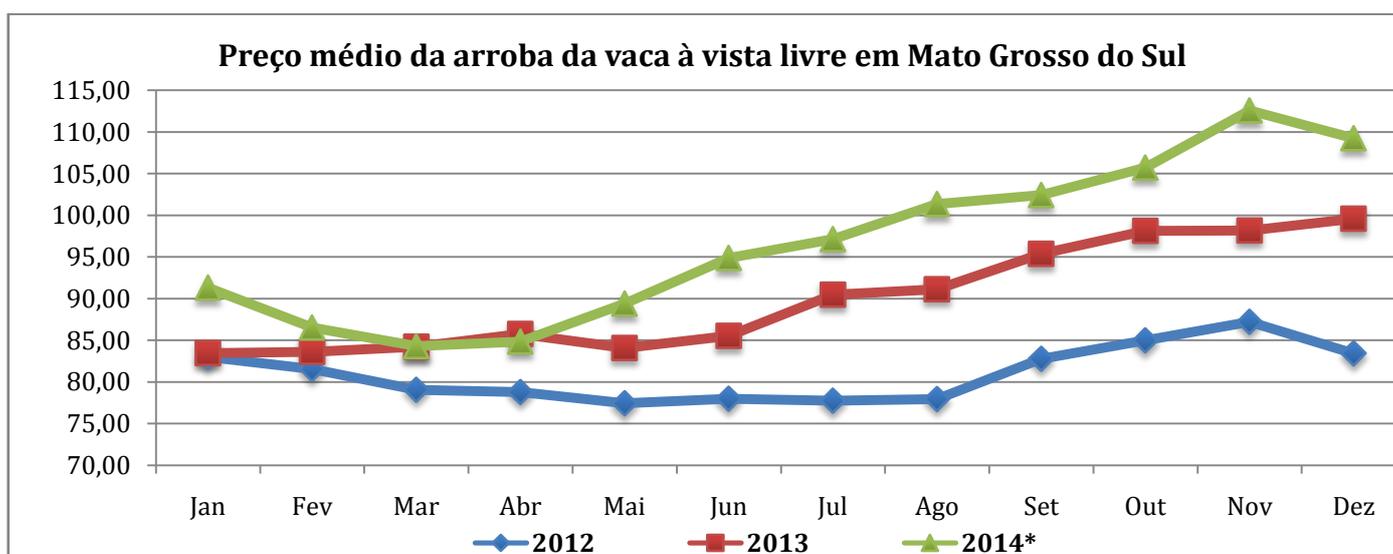
MERCADO INTERNO

De acordo com dados da Unidade Técnica Econômica da FAMASUL, os preços médios da arroba do boi e da vaca em Mato Grosso do Sul, em 2013, foram de R\$96,02 e R\$89,97, respectivamente. Em relação ao ano anterior, em termos reais, houve uma valorização de 3% no boi e 5% na vaca. Analisando o comportamento dos preços no decorrer do ano, notamos que estes variam de acordo com a quantidade ofertada de animais, confirmando assim que a

formação e preço se dá de acordo com a lei de mercado de oferta e demanda. Como a tendência é de que a oferta de animais continuará reduzida em 2014 e 2015, a previsão é de que os preços da arroba continuem em alta. Com isso, de acordo com estudo da Unidade Técnica Econômica, a projeção é de que o VBP do setor em 2014 seja 6% maior que em 2013, motivado por esse aumento de preços.



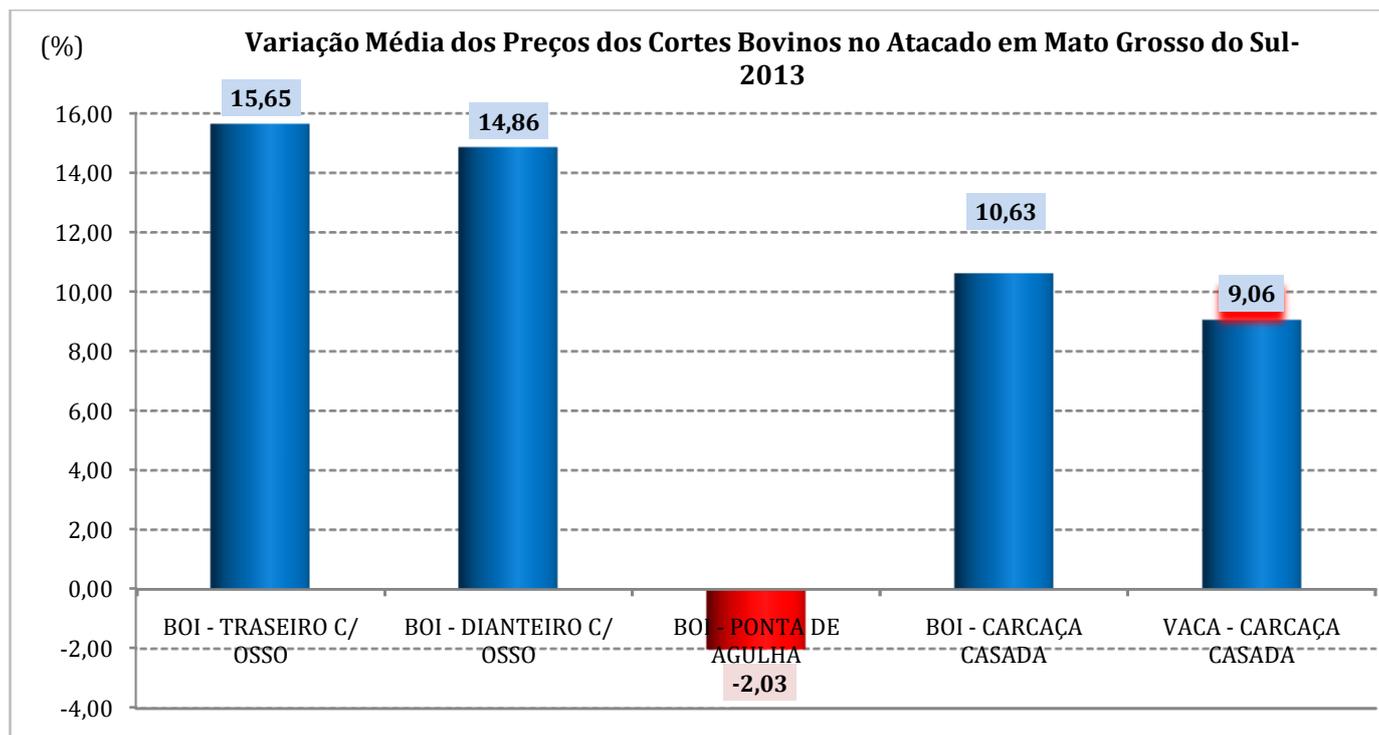
Fonte e Elaboração: UNITEC/FAMASUL; *Projeção



Fonte e Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PREÇOS NO ATACADO

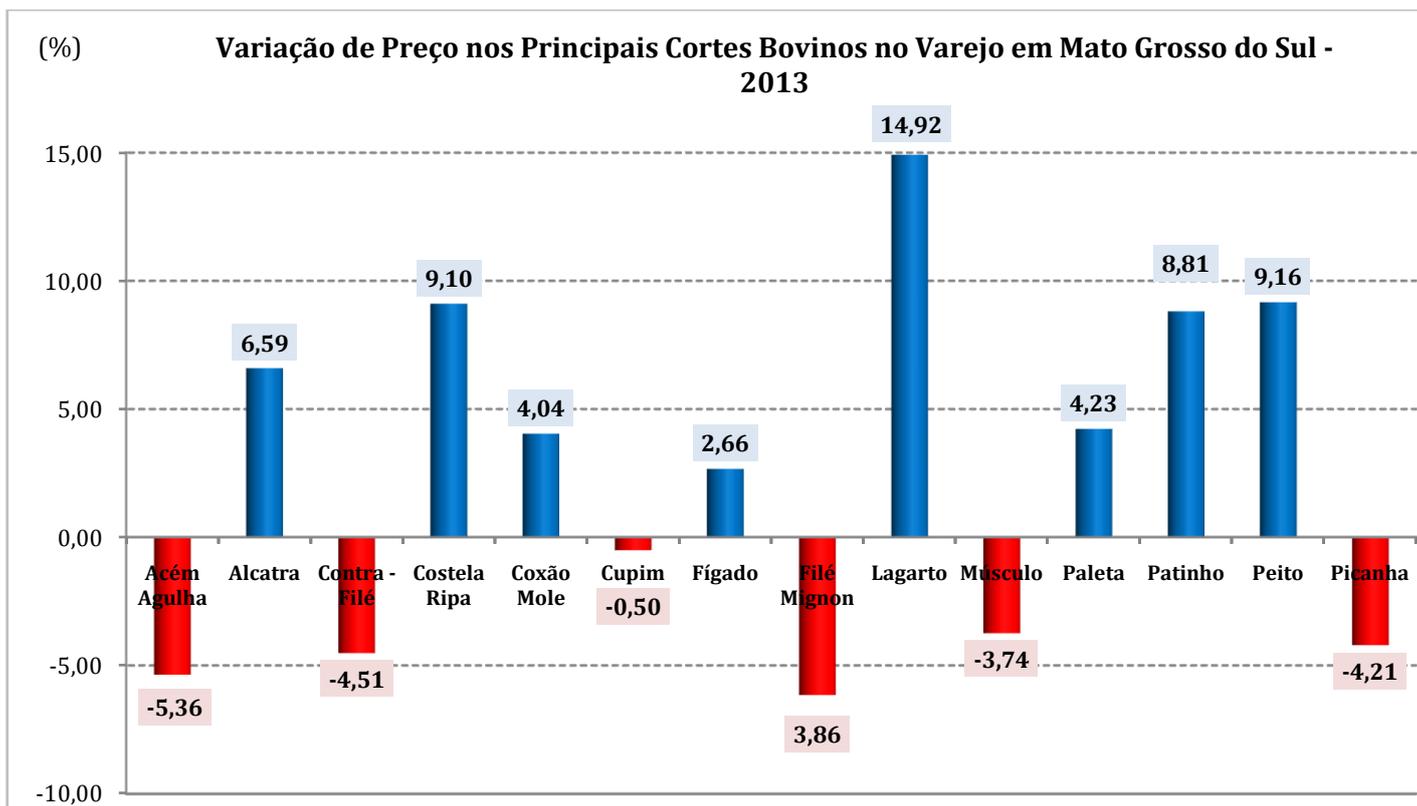
De acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ/USP), os preços médios dos cortes bovinos no atacado (referencia São Paulo), em 2013 foram: Traseiro com osso R\$8,28 kg; Dianteiro com osso R\$5,15 kg; Ponta de Agulha R\$4,98 kg; Boi Carcaçav casada R\$6,63 kg; e Vaca Carcaça casada R\$6,17 kg. Em relação ao início do ano, a maioria dos cortes apresentaram valorização, seguindo a tendência dos abates e preços da arroba.



Fonte: CEPEA - Preços de Referência SP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PREÇOS NO VAREJO

Os preços dos principais cortes bovinos no varejo em Mato Grosso do Sul, em 2013, também seguiram a tendência do mercado, e apresentaram valorização em relação ao início do ano. Os preços médios foram: Agulha R\$9,36; Alcatra R\$17,03; Contra-filé R\$16,91; Costela R\$6,52; Coxão Mole R\$15,31; Cupim R\$13,26; Fígado R\$7,75; Filé Mignon R\$24,12; Lagarto R\$14,28; Músculo R\$8,69; Paleta R\$10,18; Patinho R\$14,63; Peito R\$10,00; e Picanha R\$24,54.

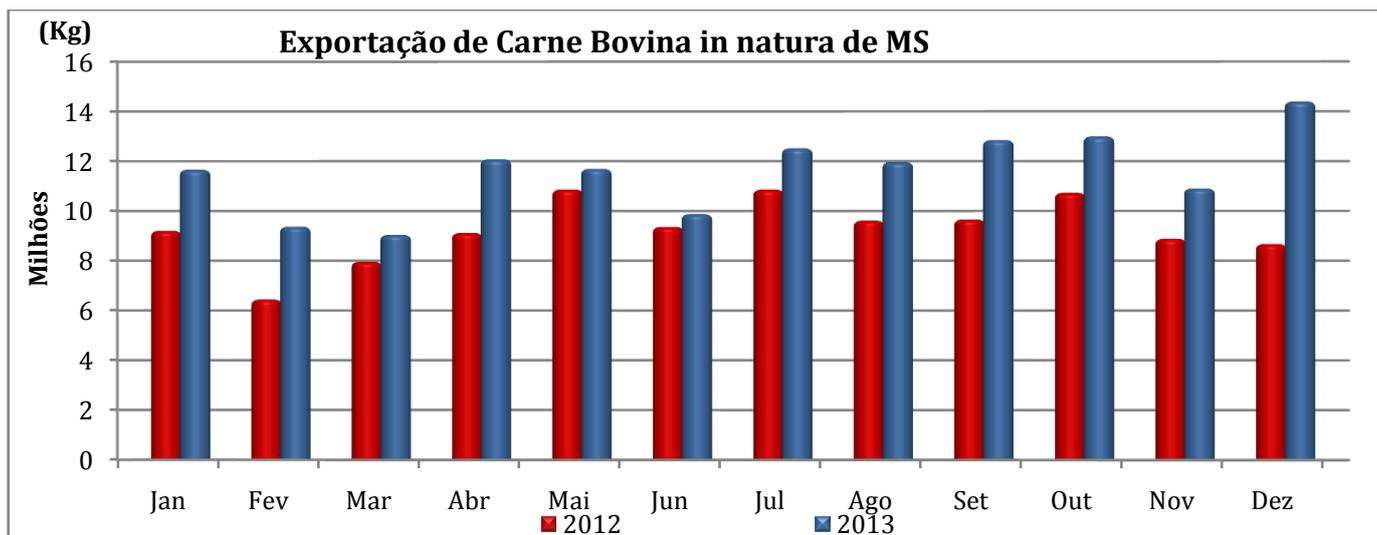


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES/UNIDERP); Elaboração: UNITEC/FAMASUL

MERCADO EXTERNO

As exportações sul mato-grossenses de carne bovina in natura, em 2013, totalizaram 139 mil toneladas, resultando em US\$616 milhões. Em relação a 2012, o Estado seguiu a tendência apresentada pelo Brasil, e o total exportado foi 25% maior, tendo no mês de dezembro o maior volume exportado. Este também foi um dos fatores que impulsionou o aquecimento da demanda, que atrelado a escassez de oferta, resultou no aumento dos preços da arroba. O principal importador do produto continuou

sendo a Rússia, representando 37,6% no total exportado, em seguida vem Hong Kong com 16%, juntos esses países totalizam 53,6%. Estes dados demonstram uma situação de vulnerabilidade do Estado em relação a demanda do produto, sendo um dos gargalos do setor. Em 2013, Mato Grosso do Sul foi o quarto Estado em volume exportado do produto, tendo uma participação de 11,7% nas exportações brasileiras do produto, ficando atrás apenas de São Paulo, Mato Grosso e Goiás.



Fonte: Aliceweb/MDIC; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE BOVINA IN NATURA SUL-MATO-GROSSENSE
 Descrição: Carcaças e meias-carcaças de bovino, frescas ou refrig.; Carnes desossadas de bovino, congeladas.
 Período: 2013

	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)
RUSSIA	212.607.602	52.446.421	R\$ 4,05
HONG KONG	101.285.328	22.344.531	R\$ 4,53
CHILE	68.390.089	12.837.098	R\$ 5,33
VENEZUELA	67.025.765	12.266.607	R\$ 5,46
EGITO	48.019.075	13.659.360	R\$ 3,52

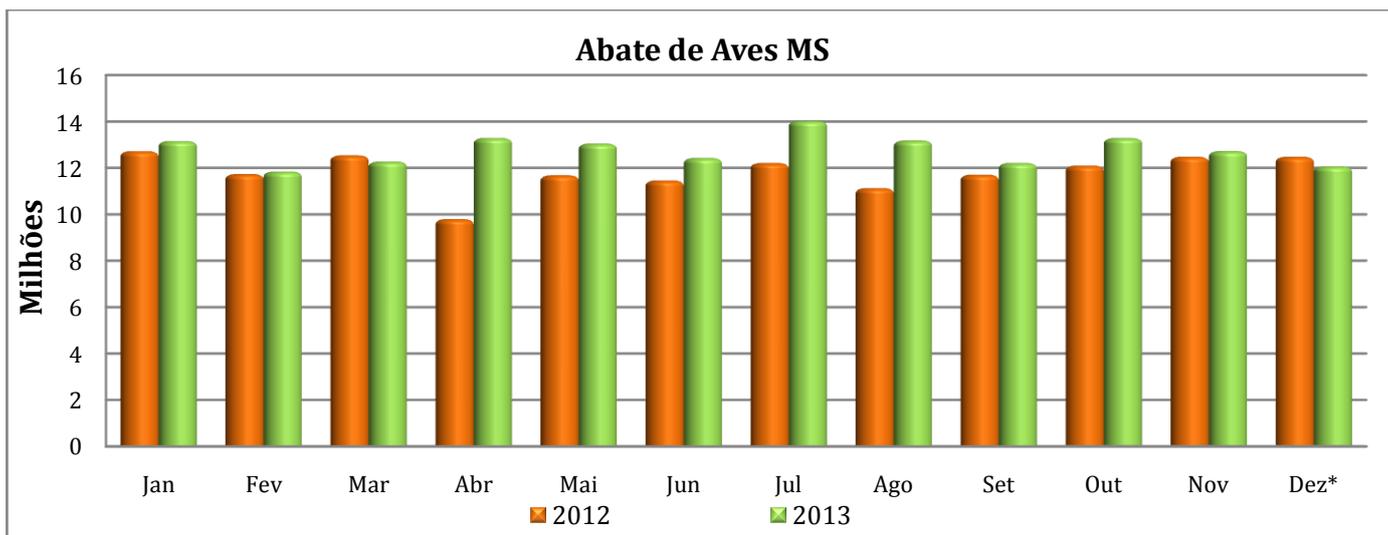
Fonte: Aliceweb/MDIC; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

AVICULTURA

ABATE

De acordo com dados do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA/SFA/MS), foram abatidas em Mato Grosso do Sul, em 2013, 153 milhões de aves, resultando em 366,9 mil toneladas. O abate começou aquecido no primeiro semestre do ano, o que resultou em uma redução nos preços da ave abatida. Porém a partir de setembro, devido ao período de frio intenso dos

meses anteriores, esta oferta reduziu-se. Em relação ao ano anterior o volume abatido foi 31% superior, e o peso médio do animal abatido foi de 2,4 kg. De acordo com estudo da Unidade Técnica Econômica, a projeção é de que o VBP de 2014 seja 8% superior ao de 2013, impulsionado também pelo aumento nos preços e aquecimento da demanda.

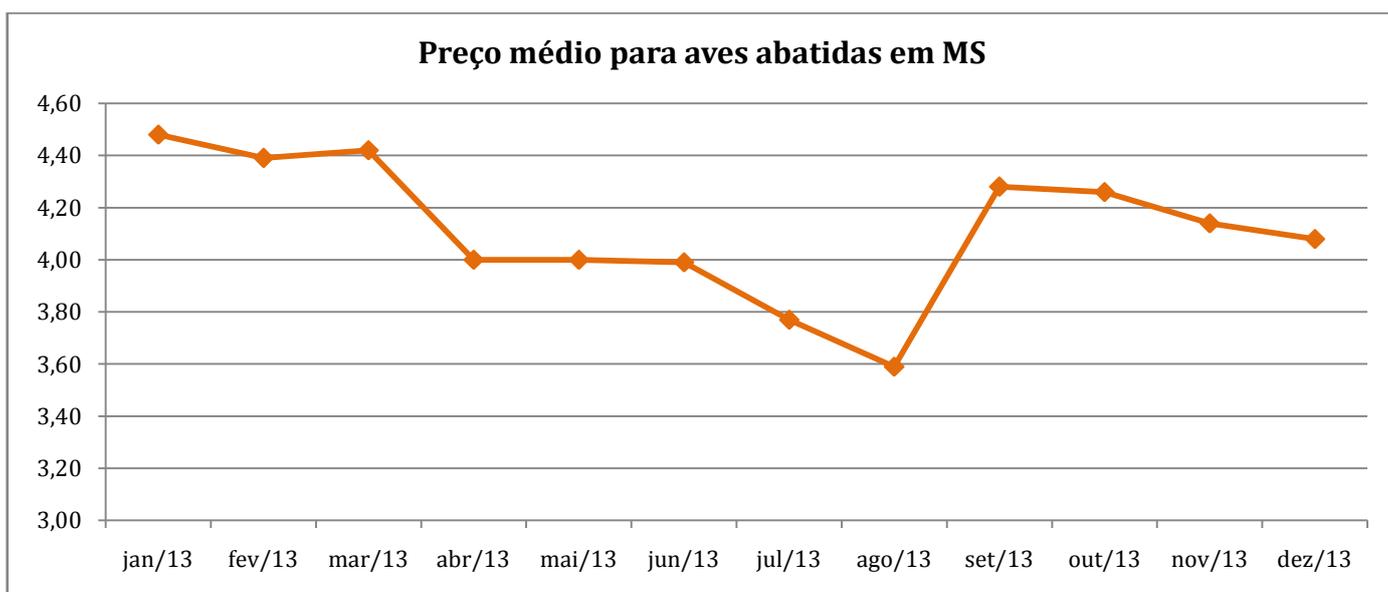


Fonte: SIPOA-SFA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL. *Projeção.

MERCADO INTERNO

Os preços médios da ave abatida em Mato Grosso do Sul iniciou o ano de 2013 em alta, resultado das boas vendas do produto no final de 2012. Porém a partir de abril começou a ter seguidas quedas, resultado do aumento da oferta. Como os ciclos neste setor duram no máximo cinco meses, em setembro houve uma recuperação, impulsionado

também pelo período de frio dos meses anteriores que ocasionou uma redução de oferta. Em 2013 o preço médio foi de R\$4,12, que em termos reais, foi 5% superior ao de 2012, porém não pode se afirmar que houve uma recuperação do setor, pois é necessário analisar também os custos de produção.

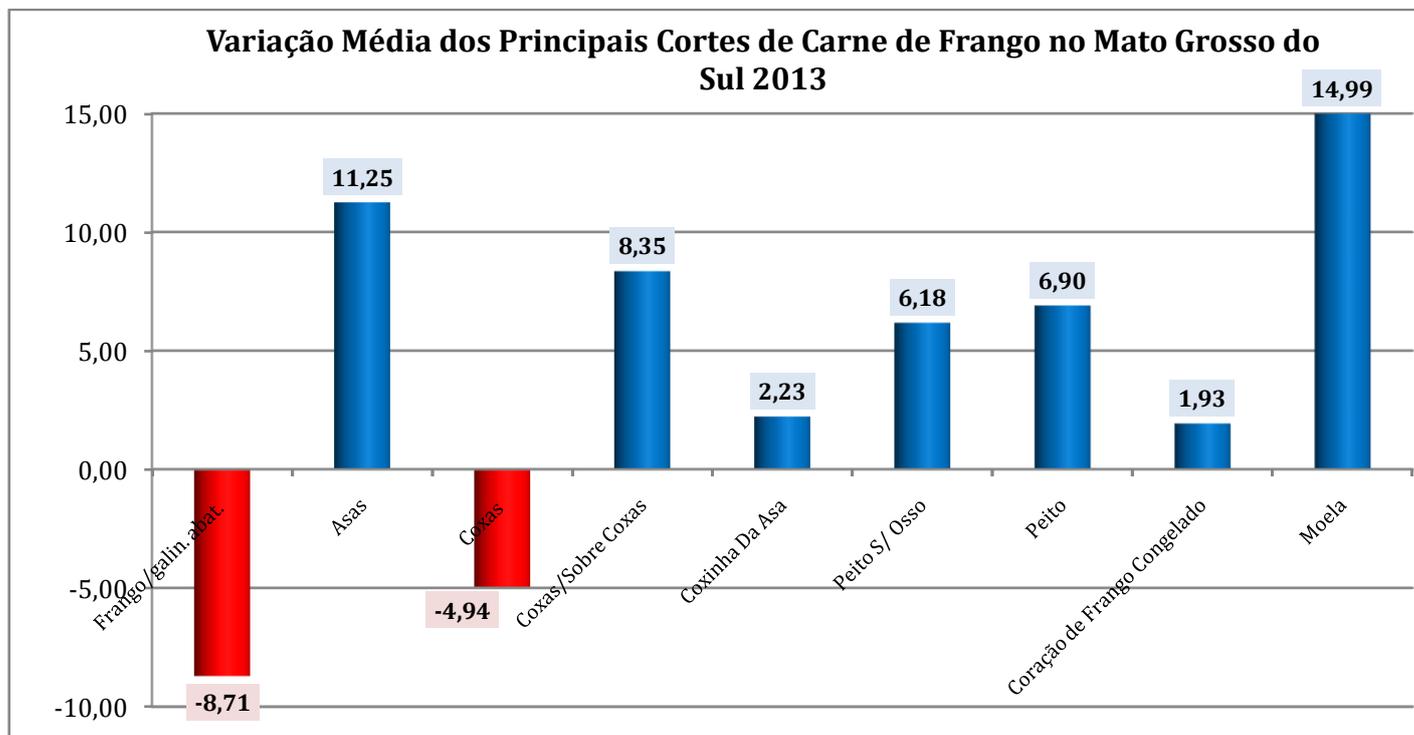


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PREÇOS NO VAREJO

Os preços dos principais cortes de carne de frango no varejo em Mato Grosso do Sul, em 2013, também seguiram a tendência do mercado, e apresentaram valorização em relação ao início do ano.

Os preços médios foram: Frango abatido R\$5,66 kg; Asas R\$10,97 kg; Coxa R\$8,19 kg; Coxa/Sobrecoxa R\$8,54 kg; Coxinha da asa R\$11,15 kg; Peito s/ osso R\$11,73 kg; Peito R\$9,81 kg; Coração congelado R\$14,82 kg; e Moela R\$6,95 kg.

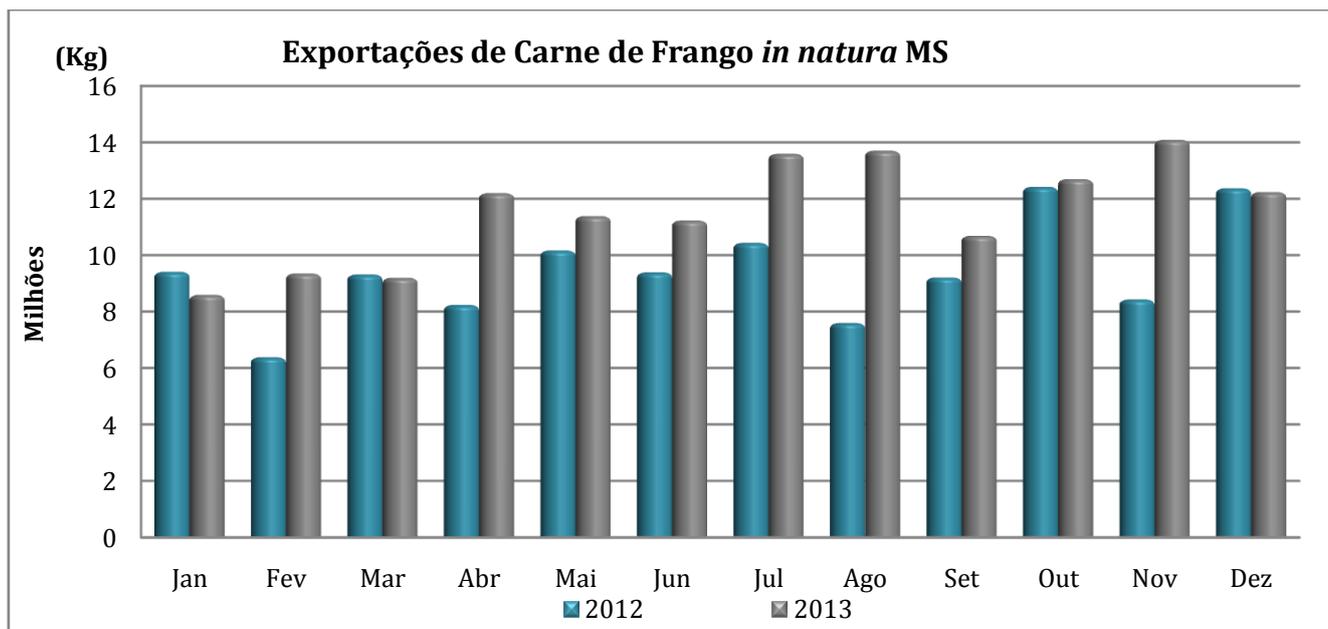


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES/UNIDERP); Elaboração: UNITEC/FAMASUL

MERCADO EXTERNO

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC) o volume exportado de carne de frango in natura sul mato-grossense, em 2013, foi de 138,9 mil toneladas, resultando em US\$315,9 milhões. Enquanto as exportações brasileiras do produto apresentaram uma redução de 0,22% em relação a 2012, o volume exportado pelo Estado aumentou 22,5%, demonstrando assim uma maior participação no setor.

Os principais importadores foram Japão e Arábia Saudita, que juntos importaram 43,1%. O nível de competitividade do Brasil nos anos anteriores era superior ao dos Estados Unidos e da Tailândia (grandes produtores), porém devido aos altos custos de produção, houve uma perda dessa competitividade. Com isso, a previsão é de que o mercado externo mantenha-se estável em 2014.



Fonte: Aliceweb/MDIC; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE FRANGO IN NATURA SUL-MATO-GROSSENSE

Descrição: Carne de galos/galinhas, inteiros, frescas/refrig, congeladas até pedaços e miudezas
Período: 2013

	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)
JAPÃO	80.931.074	31.551.843	R\$ 2,57
ARABIA SAUDITA	65.163.946	28.389.417	R\$ 2,30
CHINA	49.446.229	20.017.477	R\$ 2,47
EMIRADOS ARABES UNIDOS	24.084.326	11.240.285	R\$ 2,14
RUSSIA	17.174.783	5.572.953	R\$ 3,08

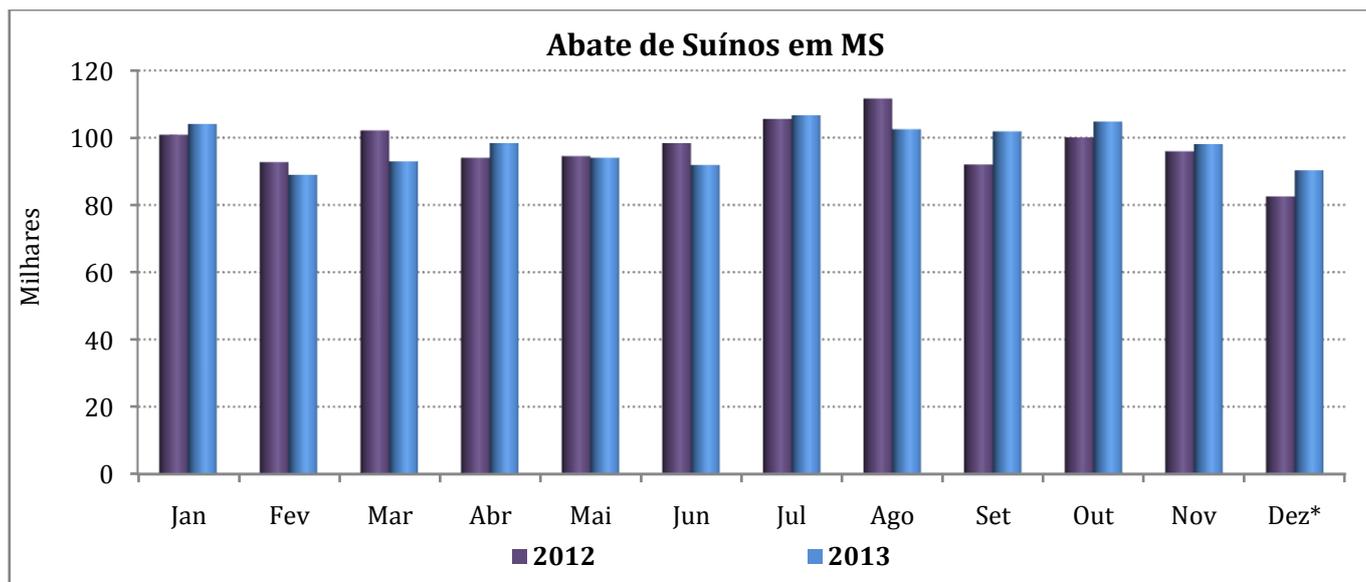
Fonte: Aliceweb/MDIC; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

SUINOCULTURA

ABATE

O volume total de abate de suínos em Mato Grosso do Sul, em 2013, foi de 1,1 milhão animais, resultando em 103,3 mil toneladas. Em relação ao ano anterior, houve um leve aumento de 0,33% na quantidade abatida, tendo em julho o maior volume. Esses dados demonstram que o setor

manteve-se praticamente estável em 2013. De acordo com estudo da Unidade Técnica Econômica, a projeção é de que o VBP do setor em 2014 seja 13% superior ao de 2013, motivado principalmente pelo aumento dos preços, resultado do aquecimento da demanda e oferta escassa.

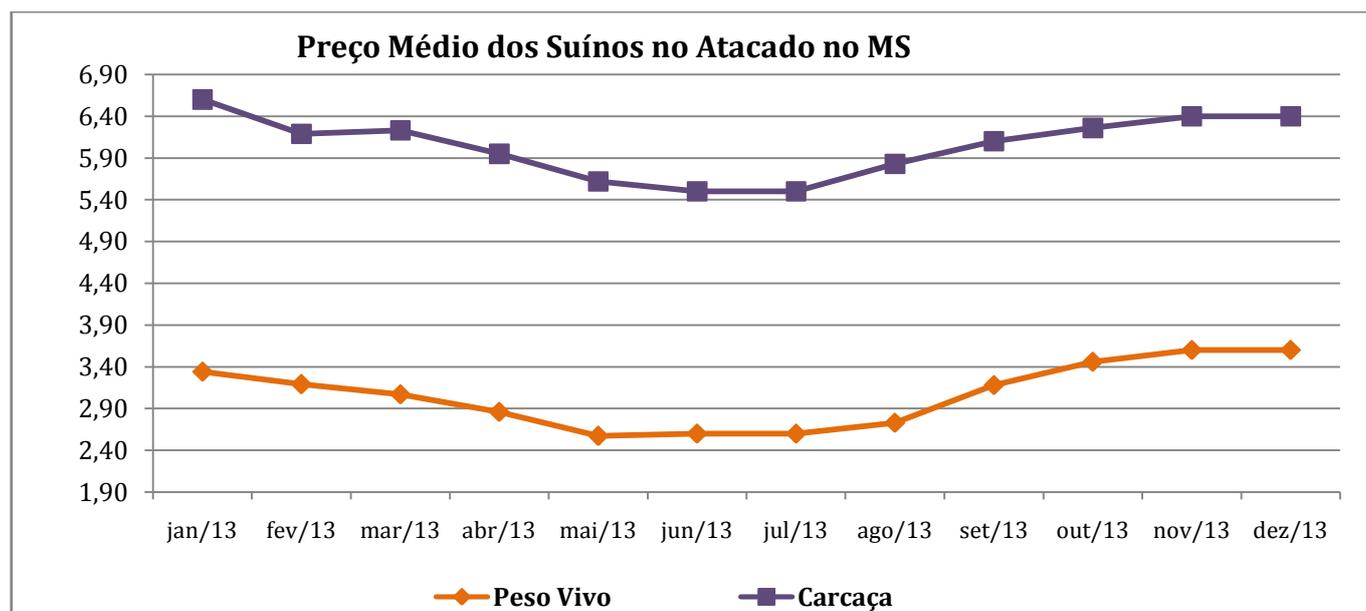


Fonte: SIPOA-SFA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL. *Projeção.

MERCADO INTERNO

2013 foi um ano positivo para a suinocultura sul-mato-grossense, apesar de alguns problemas enfrentados por esse setor, o preço médio do suíno vivo foi de R\$3,07 e da carcaça R\$6,05, apresentando aumento de 23,6% e 9,3% respectivamente, comparado ao ano anterior, resultado do aquecimento da demanda

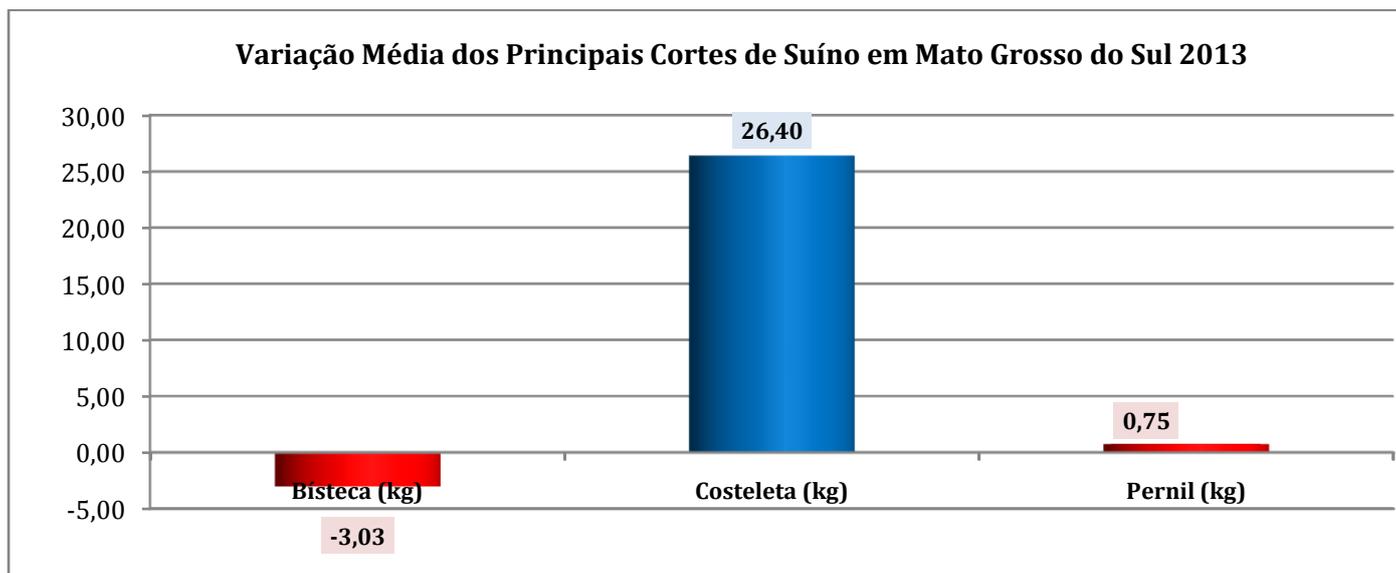
que não foi acompanhado pelo aumento na oferta. Outro fato que contribuiu para o bom desempenho da suinocultura foi o forte recuo nas cotações do milho diminuindo os custos de produção. A projeção para 2014 é de que, como a demanda será maior e a oferta estável, os preços aumentem aproximadamente 13%.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PREÇOS NO VAREJO

Os preços médios dos principais cortes de suíno no varejo em Mato Grosso do Sul, em 2013, foram: Bisteca R\$9,16 kg; Costeleta R\$8,91 kg; e Pernil R\$8,96 kg.

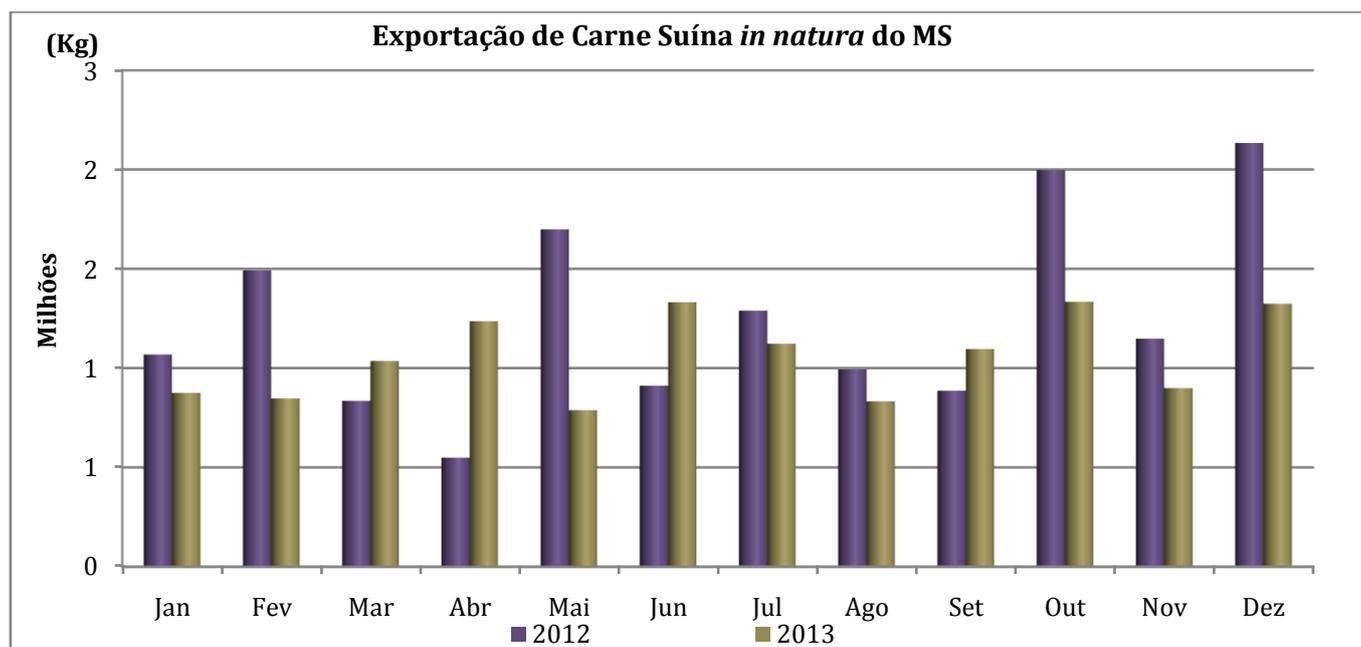


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES/UNIDERP); Elaboração: UNITEC/FAMASUL

MERCADO EXTERNO

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o volume total exportado de carne suína in natura sul mato-grossense, em 2013, foi de 12,7 mil toneladas, resultando em US\$ 30,7 milhões. Assim como as exportações brasileiras do produto,

em 2013 as exportações do Estado apresentaram um recuo em relação a 2012, diminuindo em 15%. Apesar de ter diminuído quase que pela metade o volume importado, a Ucrânia ainda assim foi o maior importador do produto, representando 26% da quantidade total exportada.



Fonte: Aliceweb/MDIC; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE SUÍNA IN NATURA SUL-MATO-GROSSENSE EM 2013 Descrição:
Carcças e meias-carças de suíno, frescas ou refrig. ; Outras carnes de suíno, congeladas.
Período: 2013

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)
HONG KONG	7.961.666	3.404.382	2,34
UCRANIA	5.902.198	1.837.849	3,21
CINGAPURA	4.346.667	1.554.302	2,80
ARGENTINA	2.417.533	728.014	3,32
ANGOLA	1.974.597	1.623.653	1,22

Fonte: Aliceweb/MDIC; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

ELABORAÇÃO

PECUÁRIA

Camilla Medina

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Bllener Tavares

INFORMATIVO Casa Rural



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA 
SINDICATOS RURAIS

